

TROPAS RUSSAS ESTÃO CAVANDO TRINCHEIRAS NAS REGIÕES FRONTEIRIÇAS DA IUGOSLAVIA

TITO DENUNCIA AS MANOBRAS DE GUERRA NA HUNGRIA E RUMANIA

"Belgrado não teme as ameaças soviéticas" — Obedecendo ao exemplo de Moscou o bloco oriental está rompendo com o governo iugoslavo

BELGRADO, 30 (U. P.) — Em discurso que pronunciou na Sérvia, o primeiro ministro marechal Tito disse que os soldados russos, na Hungria e Rumania, estão cavando trincheiras.

PROCLAMAÇÃO DE TITO AO POVO IUGOSLAVO

BELGRADO, 30 (U. P.) — Não nos aterroriza o reluzir das baionetas russas — afirmou o marechal Tito, em discurso dirigido ao povo da Iugoslavia.

A HUNGRIA E POLONIA ROMPEM COM BELGRADO

VARSOVIA, 30 (U. P.) — Seguindo o exemplo da União Soviética e Hungria, a Polónia também denunciou seu tratado de amizade com a Iugoslavia.

A nota a respeito foi entregue pela chancelaria ao encarregado de negócios da Iugoslavia em Varsóvia.

VARSOVIA, 30 (A. F. P.) — O governo polonês expulsou os elementos da embaixada iugoslava em Varsóvia.

A emissora de Varsóvia revela que oito membros da embaixada foram solicitados a deixar o território polonês.

ESPERA-SE QUE OUTROS PAISES TOMEM A MESMA ATITUDE

PARIS, 30 (A. F. P.) — O

bloco soviético se define contra a Iugoslavia.

Segundo o exemplo da União Soviética, os governos de Budapeste e de Varsóvia entregaram hoje aos ministros iugoslavos notas nas quais denunciam os tratados de amizade e assistência mútua assinados com o governo do marechal Tito.

As duas notícias foram dadas simultaneamente hoje pelas emissoras de Budapeste e Varsóvia, com pouca diferença de horas.

Espera-se que os outros países do bloco soviético tomarão resoluções idênticas.

ABANDONARAM A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (U. P.) — Os diplomatas dos satélites russos estão deixando a Iugoslavia. Os embaixadores da Polónia e Hungria abandonaram o território da Iugoslavia, logo depois da Rússia haver denunciado o seu tratado de amizade com a Iugoslavia.

NOTA DO GOVERNO HUNGARO

BUDAPESTE, 30 (A. F. P.) — Vinte e quatro horas após gesto idêntico da Rússia, o governo húngaro, em nota entregue hoje pelo ministro de estrangeiros, sr. (Conclui na 2.ª página).



REABREM-SE OS MERCADOS DE VALORES DA FRANÇA — Paralisada por alguns dias, em consequência da desvalorização da libra, a bolsa de valores da França voltou a funcionar, reabrindo os mercados de ouro e de cambio. No clichê, um aspecto do mercado de ouro parisiense, com suas cotações atuais. O "Napoleon", moeda francesa, está cotada a 4.480 frs. (Foto Intercontinental).

SUGERE A DELEGAÇÃO SOVIETICA NA O.N.U. A RETIRADA DAS FORÇAS ESTRANGEIRAS AQUARTELADAS NAS COLONIAS ITALIANAS

Convite ao governo da Italia para que nomeie um representante, a fim de tomar parte nos debates sobre a questão — "O problema colonial envolve o bem-estar e o futuro de três milhões de pessoas"

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A União Soviética propôs às Nações Unidas que todas as bases militares sejam liquidadas e que se retirem todas as forças estrangeiras das antigas colônias italianas no norte da África.

COMEÇARAM OS DEBATES

LAKE SUCCESS, 30 (A. F. P.) — Foi iniciado o debate sobre as colônias italianas na Assembleia da ONU.

A discussão começou no seio da comissão política.

A ITALIA SERÁ REPRESENTADA

LAKE SUCCESS, 30 (A. F. P.) — A comissão política da ONU decidiu unanimemente convidar um representante do governo da Italia para participar do seu debate sobre a sorte das antigas colônias italianas.

A IMPORTANCIA DO PROBLEMA

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — O ministro do Estado britânico Hector McNeill disse que o bem estar e o futuro de três milhões de pessoas dependem do êxito das Nações Unidas em chegar a um acordo sobre a disposição das antigas colônias italianas.

Abriu os debates no comité político da Assembleia geral a respeito da questão das colônias, o sr. Hector McNeill disse que, "evidentemente é nosso dever não economizar esforços para chegar a uma solução sobre o tratado de paz com a Italia".

LAKE SUCCESS, 30 (UP) — Os países latino-americanos, que se propõem a apoiar a candidatura da Iugoslavia ao Conselho de Segurança, estão considerando a possibilidade de

deferir outro golpe diplomático à Rússia, nas Nações Unidas.

Conquanto o movimento não tenha ainda sido difundido, sabe-se em fontes dignas que várias delegações cogitam de eleger a nação latino-americana ao Conselho Social e Económico, ao invés de uma nação pertencente ao bloco soviético. Essa nação seria a Bolívia, que preencheria o lugar a ser vago neste ano pela Rússia Branca.

Sabe-se que uma das delegações que promovem essa campanha é a chilena, presidida pelo sr. Hernan Santa Cruz, que é um dos mais ferrenhos adversários da Rússia nas deliberações da Assembleia Geral das Nações Unidas.

(Conclui na 2.ª pag.)

Teria sido resolvido o problema dos salarios e preços na França

Diminui a tensão existente no seio do governo francês — Melhoram as perspectivas de um acordo entre os principais partidos do país

PARIS, 30 (AFP) — A última hora, pareceu diminuir a tensão existente a respeito das divergências no seio do governo sobre o problema dos salarios e preços.

Indica-se que uma solução de compromisso estaria em bom andamento, em resultado da mediação pessoal do chefe do governo sr. Henry Neuille, conciliando os interesses dos elementos que percebem salarios enormemente baixos com as injunções da situação económica de premência.

GRANDE ESFORÇO MINISTERIAL

PARIS, 30 (F. P.) — Foi cancelada a reunião do Conselho de Gabinete marcada para às 18 horas de hoje.

Essa decisão foi tomada pelo fato de ainda não terem sido encerradas as conversações interministeriais, visando um acordo no seio do governo sobre a questão dos preços e dos salarios.

Hoje, os srs. Queuille, chefe do governo, e Maurice Petesche, ministro das Finanças, estiveram reunidos com os ministros socialistas Daniel Mayer, Jules Moch e Paul Ramadier e com os do M. R. P., srs. Robert Lecourt e André Collin.

Um acordo não foi possível.

Quando esses ministros deixaram a referida reunião, nada quiseram adiantar à imprensa.

Está sendo feito um grande esforço para evitar qualquer ruptura, mas qualquer prognóstico é ainda inoportuno. Não se acredita que uma solução seja encontrada antes de amanhã, e talvez mesmo mais tarde.

ESPERA-SE UM ACORDO ENTRE OS PARTIDOS

PARIS, 30 (AFP) — Nas negociações entabuladas entre os partidos da maioria e no seio do gabinete os pontos de vista relativos à solução do problema dos salarios e dos preços não divergem muito presentemente, segundo se declara hoje à tarde nos círculos políticos, esperando-se que se chegue a um compromisso.

O ministro das Finanças admitiu que está sendo prevista uma série de baixas nos preços, as quais atingirão de 8 a 10 % sobre o custo de vida em geral, sendo também encaráda uma melhoria na situação dos assalariados mais desfavorecidos. Os trabalhos dos técnicos foram coroados de êxito, e o ministro socialista do trabalho já teria apresentado hoje de manhã ao presidente do Conselho contra-propostas mínimas.

Acaba de ser suspensa definitivamente a "ponte aérea" ocidental sobre Berlim

Os três comandantes aliados reuniram-se na antiga capital alemã para resolver a questão dos ferroviários — Transferencia Provisoria na sede da nova Republica germanica de Bonn para Francfort

BERLIM, 30 (AFP) — Foi suspensa hoje a "Ponte aérea" ocidental para Berlim, anunciando-se oficialmente.

ULTIMO AVIAO DE BERLIM

FRANCFURTO, 30 (AFP) — O último avião americano da ponte aérea saiu hoje às 18.45 horas. Transportava 48 passageiros, a maior parte dos quais constituída de jornalistas.

Em telegrama enviado por ocasião da suspensão da ponte aérea ao tenente-general John Cannon, comandante-chefe da aviação americana na Europa, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das forças aéreas americanas, declarou: "A ponte aérea demonstrou ao mundo que a aviação americana pode agir com tanta potencia tanto na paz como na guerra".

REUNEM-SE OS TRES COMANDANTES OCIDENTAIS

BERLIM, 30 (U. P.) — Os tres comandantes ocidentais de Berlim reuniram-se nesta cidade para discutir a recusa soviética em cumprir as promessas feitas aos ferroviários ocidentais berlineses — disse um porta-voz oficial.

Afirmou ainda que "estão sendo consideradas medidas de represália" contra a atitude assumida pela Rússia com respeito àquele problema.

Todavia, recusou-se fornecer maiores detalhes acerca da conferência havida entre os tres comandantes ocidentais, que teve a duração de duas horas consecutivas.

QUESTÕES QUE TERIAM SIDO LEVANTADAS

BERLIM, 30 (AFP) — Os tres comandantes dos setores ocidentais se reuniram na manhã de hoje, não divulgando depois qualquer comunicado sobre seus trabalhos. Acredita-se que foram examinadas as questões levantadas pelo problema ferroviário de Berlim, notadamente diante das solicitações da Municipalidade e dos sin-

dicatos anti-comunistas da UCO. Essas questões versam sobre a supressão da extraterritorialidade de que gozam as ferrovias sobre controle soviético nos setores ocidentais, a manutenção da ordem nas mesmas e a prisão e despedida de ferroviários bem como a transferência de material ferroviário por ordem das autoridades russas.

BONNY, 30 (AFP) — Todos os grupos do Parlamento federal, com exceção (Conclui na 2.ª página).

REVELA-SE QUE E' O DR. JOSEPH WEINBERG O CIENTISTA QUE FORNECEU SEGREDOS À RUSSIA

O ACUSADO, APONTADO PELO SENADO "YANKEE" COMO RÉU DE ALTA TRAIÇÃO, NEGA HAVER FEITO REVELAÇÕES SOBRE A BOMBA ATOMICA — PORMENORES DA TRAMA ENGENDRADA PELOS ESPÍOES SOVIETICOS NO ANO DE 1943

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Comité de atividades anti-americanas do Senado revelou ser o doutor Joseph W. Weinberg, professor de física da Universidade do Minnesota, o "cientista X" que forneceu segredos sobre a bomba atômica a um agente comunista.

FORNECEU OS SEGREDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Foi o doutor Joseph W. Weinberg, professor de física da Universidade do Minnesota, o "cientista X" que forneceu segredos atômicos a um agente soviético — anunciou hoje o comité de investigações de atividades anti-americanas do Senado.

NEGA AS ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O doutor Joseph W. Weinberg, o "cientista X" que é acusado de alta traição, negou ter fornecido em 1943 a um agente soviético uma fórmula-chave que permitiu que a Rússia obtivesse a bomba atômica — declarou um porta-voz do comité de investigações de atividades anti-americanas do Senado norte-americano.

ENTREQUE A FORMULA EM 1943

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Circulos autorizados declararam que a fórmula que permitiu a União Soviética obter a bomba atômica foi entregue a um agente soviético em 1943.

PROCESSO POR FALSAS DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — Já se conhece o misterioso "sábio X" que, sem ser até então nomeado claramente era acusado pela Comissão de Inquérito sobre Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, há mais de um ano, de entregar segredos atômicos a agentes da espionagem comunista. Trata-se, segundo o relatório publicado hoje pela Comissão, de Joseph Weinberg, professor da Universidade do Minnesota. Estourou assim, plenamente, o escândalo envolvendo um especialista atômico que a França Presse antecipou em informações distribuídas na noite de terça-feira. Segundo a Comissão, baseada num inquérito de um ano, foram colhidas provas positivas contra o prof. Weinberg.

Consequentemente, a Comissão pede ao Departamento de Justiça que o prof. Weinberg seja processado por falsas declarações sob a fé de Juramento, principalmente por haver afirmado que jamais pertenceu ao Partido Comunista. O relatório da Comissão põe em relevo os contatos do sábio com o líder comunista Steve Nelson, que deveria entregar aos serviços soviéticos as informações obtidas de Weinberg. A Comissão declara ainda que, embora o professor Weinberg tenha negado, por duas vezes que entregasse a Steve Nelson informações concernentes à bomba

atômica, é certo que esse sábio atômico conseguiu infiltrar no interior do laboratório atômico da Universidade da California uma verdadeira célula de cinco ou seis físicos comunistas.

AS VARIAS ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 30 (UP) — O Comité de Investigações de Atividades Anti-Americanas do Senado citou o nome do doutor Joseph W. Weinberg, professor de física da Universidade do Minnesota, como sendo o "cientista X" que teria fornecido segredos atômicos a um agente soviético.

Aquele Comité recomendou que o Departamento da Justiça dos Estados (Conclui na 2.ª página).

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO DO "KUOMINTANG"

CANTÃO, 30 (A. F. P.) — O Conselho Supremo do "Kuomintang", reunido esta manhã nos arredores de Cantão, sob a presidência do marechal Chiang Kai Chek, aprovou as decisões tomadas pelos tres Comités de Guerra, Exterior e Finanças.

Por outro lado, os meios do "Kuomintang" desmentem que os elementos civis e militares americanos que se encontram na Ilha de Formosa, em visita de caráter privado, façam parte de qualquer missão oficial ou oficiosa.

MAO TSE TUNG PRESIDENTE DA REPUBLICA COMUNISTA

CHANGAI, 30 (A. F. P.) — A emissora da nova China releva que a Assembleia Consultiva e Política do Povo elegeu o governo central da Republica Popular da China.

Para a presidência, foi eleito Mao Tse Tung, sendo eleitos a seguir seis vice-presidentes, que são os seguintes: Chang Lang, presidente da Liga Democrática Chinesa; Tchou, comandante-chefe do Exército Popular de Libertação; Kao Kang, presidente do governo da Republica Popular do Nordeste e secretário do Partido Comunista chinês; Li Tchi-chien, presidente do Comité Revolucionário do Kuomintang; Liu Tchao Tchao, membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Comunista chinês; e Soong Tching Ling, viúva do presidente Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa.

Ademais, completando o novo governo, a Assembleia elegeu os 58 membros do Conselho Central da Republica Popular.

O NOVO GOVERNO QUER UMA REPRESENTAÇÃO NA ONU

CHANGAI, 30 (U. P.) — Foi aprovada pelo Conselho Consultivo Político Popular uma resolução mediante a qual se enviará uma mensagem à Organização das Nações Unidas tão breve seja possível, notificando-a de que o novo governo chinês de Peking é o único que representa o povo da China.

"Assim, os delegados independentes do Kuomintang não deverão continuar (Conclui na 2.ª página).

Difícil a situação da Albania entre a Grecia e a Iugoslavia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O governo albanês se encontra, agora, provavelmente, mais apressado que em qualquer outra ocasião, desde que subiu ao poder, há cerca de cinco anos atrás. Também a Rússia está demonstrando inquietude acerca do menor de seu "Estado cliente", colocado entre a Grecia hostil e a Iugoslavia igualmente hostil.

Os governos da Grecia e da Iugoslavia são acusados, no último numero da revista soviética "Tempos Novos" de estarem planejando atacar a Albania e dividir entre si seu território. Alega-se que, já em principio de 1946, o sr. Tsaldaris tentou um entendimento nesse sentido com Moabe Pijade. A partir de agosto deste ano — afirma "Tempos Novos" — uma guerra de nervos regular vem sendo feita contra a Albania, do Norte e do Sul e "desde o tempo de Hitler e Mussolini, a Europa não ouvira tais apelos sanguinolentos para o ataque contra um país vizinho pacífico".

O artigo conclui sugerindo que as Nações Unidas deveriam proteger a independência daquele pequeno país. Esquece-se, sem dúvida, da maneira rude com que a Albania tratou a ONU e a Comissão Especial por ela nomeada para averiguar os incidentes ocorridos na fronteira setentrional da Grecia.

Na Grecia, realmente, tem havido incitamentos irresponsáveis, se bem que naturais, por parte da imprensa e do publico, para que a guerra contra os guerrilheiros e os albaneses que os apoiam seja feita além da fronteira. Os sucessos alcançados pelas forças gregas na área do Monte

Grammos tornaram isso possível. O governo grego ainda se considera em guerra com a Albania, uma vez que não assinou tratado de paz com aquele país, depois da invasão italo-alemã de 1939.

A Grecia continua a manter suas pretensões sobre a Albania Meridional (norte do Epiro). Essas pretensões foram formalmente apresentadas ao Conselho de Ministros do Exterior, pouco antes da Conferência de Paz de Paris, de 1946. A Conferência rejeitou-as, mas o governo grego considera que o caso ainda está afeto ao Conselho de Ministros do Exterior.

Na realidade, nenhuma das quatro potencias ficou muito impressionada com a justiça das pretensões gregas. O governo de Atenas, por mais de uma vez, assegurou que não pretende procurar satisfazer suas pretensões pela força das armas. Não obstante, as provocações da Albania têm sido consideráveis e a tentativa das tropas gregas, entusiasmadas com a vitória, de atravessar a fronteira deve ser considerada. Talvez Tirana e Moscou tenham razão de estarem apressadas.

Acredita-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha compreendam a gravidade da situação e tenham aconselhado o governo grego a evitar qualquer excesso de entusiasmo por parte de suas tropas. Sabe-se que o governo grego está disposto a acatar esses conselhos. Não obstante, é claro que está sendo cuidadosamente examinado, em Atenas, o artigo 51 da Carta das Nações Unidas, para se verificar se o mesmo poderia ser invocado para justificar medidas militares contra a Albania. Esse artigo determina que nada deverá "prejudicar o direito inerente da defesa in-

dividual ou coletiva se ocorrer um ataque armado contra um membro das Nações Unidas, até que o Conselho de Segurança tenha tomado as medidas necessárias para manter a paz e segurança internacionais".

A Grecia afirma — e provavelmente conseguirá sustentar, juridicamente, a afirmação — que foi vítima de um ataque pela Albania. Resta saber se conseguirá justificar como defensivas quaisquer medidas positivas tomadas contra aquela nação. Possivelmente, a Grecia acredita ter, pelo menos, motivo para estabelecer o bloqueio dos portos albaneses como o governo nacionalista chinês tem para bloquear os portos controlados pelos comunistas. A única linha de comunicação da Albania com a Rússia e seus amigos da Europa Ocidental passa pelos seus portos. Como esses portos são apenas em numero de quatro, não seria difícil um bloqueio eficiente.

O governo grego tem direito de esperar dos Estados Unidos e Grã Bretanha, ou das Nações Unidas, por intermédio daqueles países, uma contribuição mais positiva para a restauração e manutenção da paz na fronteira setentrional que o conselho de não atravessá-la. Essa questão, naturalmente, será abordada pela ONU, quando for discutido o último relatório da Comissão de Inquérito, que, segundo se sabe, é muito mais incisivo que os anteriores quanto à Albania. Bevin e Acheson, por mais, deverão resolver se julgam conveniente aguardar até que o caso seja discutido pela Assembleia Geral da ONU, talvez somente em meados de outubro. — (APLA).

528 mil metalurgicos em greve nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 30 (UP) — O sr. Philipp Murray, presidente do Sindicato dos Metalurgicos da CIO, ordenou aos seus 528 mil associados que iniciem a greve geral um minuto depois da meia noite de hoje.

O CRISTO DA PATERNIDADE

FRANCISCO PATI

Continua a "Editora Globo" a publicar a edição comemorativa de Balzac. Tenho em meu poder o IV volume de "A Comédia Humana", com "O Pai Goriot". O coronel Chabert, "A missa do ateu", "A interdição", "O contrato de casamento" e "Outro estudo de mulher". O volume, como os anteriores, contém introduções, notas e orientações de sr. Paulo Rónai, além de uma crônica de Anatole, reproduzida de "la Vie Littéraire" e um estudo especial do sr. Fernand Baldensperger, intitulado "Balzac Escritor Universal".

Não sei se a importante empresa gaúcha conseguirá completar a série no ano do primeiro centenário da morte de Balzac. Faltam ainda 13 volumes, compreendendo desde a excelente disciplina a que obedecem os seus serviços, conhecendo principalmente a sua feição intelectual e comercial, não me parece possível que no ano próximo, até o dia 19 de agosto, que é a data do centenário, venha a lume, em tradução portuguesa, toda a coleção de produções literárias daquele gigante. Faltam ainda várias obras-primas: "Eugénia Grandet", "Hus dos Perdidos", "César Borgia", "Espandores e Miserias das Cortesias", "Os Parentes Pobres", "A Pele de Onagra", etc.

Eu vejo nisso mais uma prova da prodigiosa capacidade de trabalho de Balzac. Nem uma empresa como a "Editora Globo", trabalhando dia e noite, durante vários anos consecutivos, consegue chegar a tempo para as comemorações do 19 de agosto de 1850! "O Pai Goriot" é o romance da ingratidão filial. Foi escrito aos trinta e cinco anos de idade, no momento em que Balzac, no dizer de Jean Boudou, "atteint l'équilibre le plus parfait de ses prodigieuses facultés". Segundo Thibaudet, "O Pai Goriot" não poderia ter sido escrito senão pelo pai de "O Pai Goriot". Quer dizer que só mesmo Balzac poderia ter conhecido tão doloroso personagem: "O Cristo da paternidade". Em rápidas palavras, a história se reduz a isto: Goriot condena-se a si mesmo a uma vida de mais abjeção só para ter o prazer de garantir vida luxuosa às filhas, Anastasia, condessa de Restaud, e Delphine, baronesa de Nucingen. Estas não querem saber do velho senão para o fim de lhe sugar cada vez mais a fortuna acumulada à custa de todas as privações. Infelicitado é amante de Rastignac, instrumento de Vautrin.

Os maridos de ambas tornam-se, porém, os seus algozes e elas se vêem às portas da miséria. "O Pai Goriot" é irmão do "King Lear", de Shakespeare. Lembremo-nos de Zola no papel do velho rei. Vejo-o no ato de repartir o reino com as filhas: Regana, Goneril, Cordelia. Vejo-o mais tarde repudiado pelas duas primeiras, atravessando sob a tempestade uma floresta cheia de asombros, de pés descalços, e rosto coberto da água da chuva e da das suas lágrimas. E ouço a fúria imprecatória: "Sopral ventos! Jorral de fúria, cataratas e trombas! chamas sulfúreas, instantâneas como o pensamento, nuncias dos raios que abatem os carvalhos, queimais os meus cabelos brancos! Ah, a ventania, a chuva, a chama, a tormenta, não são minhas filhas... nunca lhes dei um reino... não posso accusá-las de ingratitude!"

Em Balzac a paternidade de Goriot assume igualmente a nota trágica. "Quero minhas filhas! Eu as fiz, perlece-me-me!" — diz o velho pai, no seu leito de morte, a Rastignac, mostrando a este "uma cabeça com cabelos brancos e com a expressão mais ameaçadora que podia assumir".

O próprio Balzac reconhecia o tom de profunda angústia em que se desenvolve o seu romance, que assumia, por isso, o ar "d'une plaie dégoûtante". Na opinião de Belderson, é uma das suas críticas mais audaciosas, uma dor imensa "qui tressaille et qui crie devant nous". Segundo Brunetiere, algumas partes deste romance — "Eugénia Grandet" bastariam para perpetuar o nome. São, na realidade, três episódios capitais dentro da mesma narrativa, três vidas, três caracteres, três destinos: Rastignac, Goriot, Vautrin: o espírito de aventura, a capacidade de sofrer, o desejo de vingança. Goriot esgota, efetivamente, a capacidade que Deus concedeu ao coração dos homens para a dor. Esse pai cria do por Balzac, dentro da "Comédia Humana", abusa do direito de ser infeliz.

Quanto à tradução, permitir-me-á a estímulos e prestígio "Editora Globo" a jealidade de uma confissão: tenho havido melhores, nesta série consagrada ao homem que a si mesmo se condenou a trinta anos de trabalhos forçados, os trabalhos forçados das letras. Um dos momentos culminantes é a agonia de Goriot. "Ah! si j'étais riche, si j'avais gardé ma fortune!" Desde esse ponto até "Je les bénis", o monólogo do agonizante é uma página soberba. Como ele se desvanece, no entanto, logo de início, quando lemos: "Se não vierem? — repetiu o velho, soluçando. — Mas então já estarei morto, num acesso de raiva! Estou ficando com raiva! Estou vendo agora minha vida inteira. Sou um otário!"

Esse "otário" por "dupe", além de forçado, é desleante, banal, vulgar, ridículo.

Aludindo aos processos em voga na administração municipal de São Paulo, declarou o referido vereador que não são processos: são pecados, e que estes não encontram precedentes nas administrações anteriores, nem nos piores dias de São Paulo.

O viaduto 9 de julho, por exemplo, foi construído por uma empresa particular, sob o regime da administração. Pois bem. Apesar de haver a Administradora assumido expressamente a obrigação de empregar, na execução das obras, "o aparelhamento e os instrumentos necessários a boa marcha dos trabalhos", ficando a Prefeitura livre de despesas com a sua aquisição e reparação; apesar de haver a Prefeitura prometido (apesar prometido) fornecer as ferramentas de que dispusesse e destinadas propriamente ao pessoal servente, excetuadas as que se destinavam ao corte ou dobramento de ferro, cobrou a Administradora à Prefeitura, só numa fatura mensal, pelo aparelhamento e instrumentos que tinha obrigação de empregar, cerca de duzentos e quarenta mil cruzeiros!

Até uma máquina de escrever, cujo valor foi pago sem contestação, se incorporou ao custo do viaduto.

Não se poderá falar, na hipótese, em opicionismo sistemático.

As contas da Prefeitura de São Paulo, referentes ao ano de 48, e bem assim as dos três últimos trimestres do ano anterior, não precisam ser lidas com apostilas à margem. Basta que o sejam lidas em voz alta. Não se exigem conhecimentos especializados e profundos de Contabilidade Pública. As irregularidades que as viciam foram, é certo, denunciadas à Câmara por um mestre contador. Elas saltam à vista, porém, dos mais leigos no assunto. Não nos chamamos Carlos de Carvalho, Hermann Junior, Pedro Pedreschi, e sabemos, no entanto, que aquela máquina de escrever, incorporada ao custo do viaduto, como material de consumo, é, no caso em apreço, o dedo do gigante.

"Ex digito gigas". Por esse dedo pode-se imaginar que mãos andaram por lá, naquele desventurado exercício financeiro!

Estamos nos armando hoje da maior isenção possível. Não nos inspira nenhuma simpatia a atitude de quem vive de apito na boca. Preferiríamos não ter matéria para as nossas catilinárias a ver o nome da administração municipal de São Paulo (que de tanta glória se cobriu ao tempo do sr. Prestes Maia) arrastada por esses descaminhos, rolando de cambulhada com indivíduos que prezam muito pouco a própria reputação. Não há exemplo de coisa mais ou menos parecida, no passado de São Paulo. Por uma dessas ironias que coram as palavras dos que falam muito, coube ao próprio governador do Estado lavrar o epitáfio da administração cujas contas não foram aprovadas pela Câmara.

Com efeito, não houve em tempo algum coisa igual!

Indispensável operação cirúrgica que tem faltado coragem da parte dos poderes públicos. Esperemos com paciência os frutos da "nova orientação".

Chegou ontem a S. Paulo, convidado especialmente pelo prefeito Adrubal da Cunha a assistir à recita inaugural da temporada lírica de 1949, o general Ângelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Em sua permanência em nossa capital, o ilustre visitante foi alvo de diversas homenagens, devendo regressar hoje à capital do país, viajando por via aérea.

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Se ainda houvesse alguma prova a exigir da desorganização que reina na administração paulista, bastaria citar as recentes evasões de detentos da Cadeia Pública, do xadrez do Gabinete de Investigações e do presidio da rua do Hipódromo (este último adaptado especialmente para os fins em vista, segundo os modelos das modernas prisões norte-americanas) e estaria demonstrada a anarquia reinante em S. Paulo, onde nem mesmo a polícia mantém seus serviços em ordem.

Naturalmente, nenhuma explicação será dada ao público acerca das causas desse relaxamento. Nem os representantes do povo nas câmaras legis-

Contas não aprovadas

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal não quis entregar ainda à Mesa, para conhecimento e exame do plenário, o parecer sobre as contas da Prefeitura de São Paulo em 48. Estranhando o fato — e não ha quem não o estranhe — um sr. vereador sugeriu e propôs a convocação de uma sessão extraordinária do Legislativo municipal para o dia 10 do corrente, a fim de serem discutidas aquelas contas, independente de parecer.

Não se pode falar em pressa ou perseguição da bancada oposicionista.

Estamos no ultimo trimestre de 49. Dentro de alguns dias a Câmara terá de discutir e votar o orçamento do ano próximo e projetos de abertura de créditos especiais e suplementares, além do que dispõe sobre uma proposta de empréstimo de quase meio milhão de cruzeiros. Ora, uma proposta orçamentária não pode ser examinada de afogadilho. Só o exame da "sinceridade" do orçamento exigirá longos dias de trabalho aos srs. vereadores que sabem ser dignos do seu mandato e que não se deixam conduzir pela mão, como crianças que vão à escola.

Segundo um mestre recente, "o estadista deve ter sempre em vista que o orçamento é o espelho da administração e que as receitas representam o sacrifício do povo", competindo a este, por conseguinte, o direito "de saber como se gasta o tributo".

Em que pese à curiosidade legislativa do ilustre edil, temos a impressão de que a Comissão de Finanças retardar o parecer não por desidia nem para zombar da "vassíssima tolerância" da Câmara. E' que ela mesma se encontra numa terrível encruzilhada: ou dá parecer favorável sobre as contas de 48, fazendo tabua rasa do conceito em que aquela administração é tida pelo povo paulistano e confirmando os métodos esquisitos de que usa o situacionismo para manter-se no poder, ou nega aprovação a tudo, e, neste caso, dá razão aos que andam alarmados com o que se passa em São Paulo desde março de 1947. Entre a preocupação de ser justa e o medo de desagradar, a Comissão hesita.

E enquanto hesita, o tempo vaa.

Aludindo aos processos em voga na administração municipal de São Paulo, declarou o referido vereador que não são processos: são pecados, e que estes não encontram precedentes nas administrações anteriores, nem nos piores dias de São Paulo.

O viaduto 9 de julho, por exemplo, foi construído por uma empresa particular, sob o regime da administração. Pois bem. Apesar de haver a Administradora assumido expressamente a obrigação de empregar, na execução das obras, "o aparelhamento e os instrumentos necessários a boa marcha dos trabalhos", ficando a Prefeitura livre de despesas com a sua aquisição e reparação; apesar de haver a Prefeitura prometido (apesar prometido) fornecer as ferramentas de que dispusesse e destinadas propriamente ao pessoal servente, excetuadas as que se destinavam ao corte ou dobramento de ferro, cobrou a Administradora à Prefeitura, só numa fatura mensal, pelo aparelhamento e instrumentos que tinha obrigação de empregar, cerca de duzentos e quarenta mil cruzeiros!

Até uma máquina de escrever, cujo valor foi pago sem contestação, se incorporou ao custo do viaduto.

Não se poderá falar, na hipótese, em opicionismo sistemático.

As contas da Prefeitura de São Paulo, referentes ao ano de 48, e bem assim as dos três últimos trimestres do ano anterior, não precisam ser lidas com apostilas à margem. Basta que o sejam lidas em voz alta. Não se exigem conhecimentos especializados e profundos de Contabilidade Pública. As irregularidades que as viciam foram, é certo, denunciadas à Câmara por um mestre contador. Elas saltam à vista, porém, dos mais leigos no assunto. Não nos chamamos Carlos de Carvalho, Hermann Junior, Pedro Pedreschi, e sabemos, no entanto, que aquela máquina de escrever, incorporada ao custo do viaduto, como material de consumo, é, no caso em apreço, o dedo do gigante.

"Ex digito gigas". Por esse dedo pode-se imaginar que mãos andaram por lá, naquele desventurado exercício financeiro!

Estamos nos armando hoje da maior isenção possível. Não nos inspira nenhuma simpatia a atitude de quem vive de apito na boca. Preferiríamos não ter matéria para as nossas catilinárias a ver o nome da administração municipal de São Paulo (que de tanta glória se cobriu ao tempo do sr. Prestes Maia) arrastada por esses descaminhos, rolando de cambulhada com indivíduos que prezam muito pouco a própria reputação. Não há exemplo de coisa mais ou menos parecida, no passado de São Paulo. Por uma dessas ironias que coram as palavras dos que falam muito, coube ao próprio governador do Estado lavrar o epitáfio da administração cujas contas não foram aprovadas pela Câmara.

Com efeito, não houve em tempo algum coisa igual!

Indispensável operação cirúrgica que tem faltado coragem da parte dos poderes públicos. Esperemos com paciência os frutos da "nova orientação".

Chegou ontem a S. Paulo, convidado especialmente pelo prefeito Adrubal da Cunha a assistir à recita inaugural da temporada lírica de 1949, o general Ângelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Em sua permanência em nossa capital, o ilustre visitante foi alvo de diversas homenagens, devendo regressar hoje à capital do país, viajando por via aérea.

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Se ainda houvesse alguma prova a exigir da desorganização que reina na administração paulista, bastaria citar as recentes evasões de detentos da Cadeia Pública, do xadrez do Gabinete de Investigações e do presidio da rua do Hipódromo (este último adaptado especialmente para os fins em vista, segundo os modelos das modernas prisões norte-americanas) e estaria demonstrada a anarquia reinante em S. Paulo, onde nem mesmo a polícia mantém seus serviços em ordem.

Naturalmente, nenhuma explicação será dada ao público acerca das causas desse relaxamento. Nem os representantes do povo nas câmaras legis-

laivas, ainda que o requeiram, ficando sabendo o motivo por que vem falhando a vigilância nas cadeias e postos policiais, ao ponto de conseguirem evadir-se delinqüentes perigosos, com a maior facilidade deste mundo, quando todo cuidado deveria ser empregado na sua guarda a fim de que não viesse a frustrar-se a ação da justiça nem voltasse a ser ameaçada a sociedade pela volta do facinoroso a vida livre e ao crime.

Já sabem todos que não há polícia nas ruas. Houve um chefe de Polícia, nos últimos anos, o qual chegou a afirmar, a título de justificativa da falta de policiais nas ruas de S. Paulo, que a presença de soldados nas ruas públicas constituiria sinal de pouca civilização. Mas os assaltos em pleno centro, os roubos em pleno dia, as agressões por da cá aquela palha, os desrespeitos quotidianos à lei penal verificadas na Paulicéia devem reconhecer ainda menos nossos foros de metrópole civilizada.

Que estará sucedendo na polícia paulista para haver tão clamoroso decréscimo de sua eficiência?

Na Cadeia Pública (ou Casa de Detenção), a avenida Tiradentes, os presos realizam incriveis trabalhos de perfuração de galerias subterrâneas, sob os pés das sentinelas, que nada vêm ouvir, como se estivessem inteiramente privadas dos sentidos. E' ali frequente o fato de um detento agredir outro a pau ou a faca, o que evidencia descuido de parte dos guardas, que não revistam as prisões. Já houve mesmo um levante, muito bem urdido, com armas de fogo arrancadas das mãos dos soldados, tendo dado dores de cabeça às autoridades incumbidas da repressão. Diz-se também que há fôgo de trabalho a dinheiro na cadeia, tocas de violência e outras maravilhas de concessões feitas aos presos ninguém sabe com que fundamento.

A Casa de Detenção está, aliás, mal localizada e em prédio obsoleto, mau grado as reformas sucessivas por que tem passado, com vultoso dispêndio de verbas. De há muito que deveria ter sido providenciada sua instalação em local mais adequado, fora do centro urbano. Entretanto, força é reconhecer que não só a parte material deixa a desejar, pois os serviços administra-

tivos e a vigilância não andam nada melhor do que aquela.

As instalações do Gabinete de Investigações nunca foram boas nem seguras. Por isso que se construiu o presidio da rua do Hipódromo, cuja segurança foi largamente apreçada quando da inauguração. E dele também acabam de escapar vários detentos, desmoralizando os louvores teóricos à inexpugnabilidade da nova "Bastilha".

Está assim o povo de São Paulo desprovido de quaisquer meios de prevenção contra a delinqüência, já que os ladrões e assassinos, embora presos, pouco tempo permanecem atrás das grades. Como esperar proteção policial para a propriedade privada se nem as próprias repartições da polícia são vigiadas e garantidas?

Algo está errado em tudo isso. E' difícil nos parece atinar com os motivos determinantes dessas anomalias e mais ainda difícil removê-las. Porque o exemplo vem de cima e o tempo é pouco para exhibições demagógicas dentro e fora do Estado pelo unico responsável por essa degringolada administrativa que infelicitia a terra bandeirante.

Por decreto do governador do Estado ficou subordinado ao Serviço de Medicina Social, da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública e da Assistência Social, o Hospital Regional, em construção na Vila de Pariqueira-Açu, município de Jacupiranga.

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre a promoção de oficiais da Força Pública no exercício das funções de inspetor disciplinar da Escola de Polícia.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa dispondo sobre concurso de ingresso e reintegro ao magisterio publico.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei decretada pela Assembleia Legislativa concedendo a d. Angelina Mota Florence, viúva do dr. Francisco Florence, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado, uma pensão vitalícia e intransferível de Cr\$ 5.000,00 mensais.

Eváristo da Veiga, José Bonifácio, e visconde do Rio Branco, o barão de Cotegipe e o próprio Pedro II. E são glórias nacionais.

Das calúnias não foram livres notáveis brasileiros da República: o marechal Deodoro, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Rui Barbosa e o barão do Rio Branco. E são glórias nacionais.

Há dois mil anos, Plutarco, notável historiador, cenou os feitos de gloriosos filhos da Grécia e de Roma. E batizou o seu livro com o título de "Vultos Ilustres".

Hoje, na literatura mundial, quando se quer glorificar uma figura humana, dá-se-lhe o nome de "Varão de Plutarco".

Nessa expressão se resume a grandeza de um homem.

Bernardino de Campos foi, realmente, um "Varão de Plutarco".

O monumento de granito e bronze que o povo paulista erigiu no coração de São Paulo, que é a praça da República, ao benemerito republicano e grande presidente foi, sem dúvida alguma, uma justa homenagem e eterna lembrança de gratidão, pois ele bem a mereceu.

Bernardino de Campos vive e vive na História de São Paulo e do Brasil, aureolado pelos serviços prestados ao bem publico, glorificado pelas batalhas que teve na política do Império e da República.

A morte foi generosa para esse grande e destemido lutador. Não o abateu, imobilizando, em um leito. Procurou-o, abraçou-o e levou-o para a eternidade, quando ele, depois de um dia de trabalho, voltava para o seu lar feliz e querido. Morreu sem um dor e sem um gemido, dentro do seu carro, que andava em direção de seu lar, onde o esperavam a sua esposa e os seus filhos.

NOTAS & COMENTARIOS

QUE E' LITERATURA?

A LEI DO "IMPEACHMENT"

MAIS UMA "REESTRUTURACAO"

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

DEGRINGOLADA ADMINISTRATIVA

Um republicano no coração de S. Paulo

ASSIS CINTRA

NO PALACETE PRATES

Encaminhada ontem à edilidade a proposta orçamentaria de 1950

NOVAS CRITICAS CONTRA O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES NEGATIVAS DA PREFEITURA — DISCURSO DO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA — ENVENENAM-SE OS PEIXES DO TIETE — PROSSEGUIRAM OS DEBATES SOBRE O PROJETO DE AMPARO AOS ESPORTES

Foi ontem encaminhada à Câmara Municipal para o exercício de 1950, a fim de ser submetida ao estudo e deliberação. Em efeito, o documento, esse documento, o prefeito esclarece que "dentro das possibilidades financeiras do município foi conseguido o desejável equilíbrio entre a receita e a despesa, num orçamento que monta a Cr\$ 920.560.000,00, assinalando-se que a previsão da receita do imposto de licença para veículos, emolumentos sobre obras e construções e taxas de pavimentação está estreitamente ligada à aprovação de projetos de lei já encaminhados à edilidade e referentes à revisão das atuais tarifas relativas a veículos e cidadãos emolumentos e a redução do número de prestações da taxa de pavimentação".

Após a leitura, na abertura dos trabalhos da sessão da Câmara Municipal, a ata da sessão extraordinária de quinta-feira última, que durou apenas dez minutos, os srs. Decio Grisi, Janio Quadros e Dervile Allegretti protestaram contra a convocação da mesma. Comunicou o sr. Marry Junior ao plenário que fora constituída a Comissão Especial de Estudo da edilidade e que seus colegas o elegeram presidente e ao sr. Valério Gilui, vice-presidente.

CONTRA O LANÇAMENTO DE ACIDO NO TIETE

Em seguida, o sr. José de Moura justificou o seguinte requerimento, que foi aprovado, mais tarde, na ordem do dia, em caráter de urgência: "Requeremos ao prefeito, em caráter de urgência, dispensadas as formalidades regimentais, a necessidade de determinar à Inspetoria de Rios e Varzeas urgentes providências no sentido de evitar que estabelecimentos industriais de S. Miguel (Bacurivú) atrem ácido às águas do Tietê".

Essa prática está provocando a morte, por envenenamento, de centenas de milhares de peixes que a população ribeirinha, com sério risco à saúde, recolhe nas redes e latas velhas para utilizá-las na alimentação".

CASOS DE INTOXICAÇÃO

Pronunciou o sr. José de Moura as seguintes palavras: "A crise que atravessa, em São Paulo, a classe desfavorecida da sorte está patente no quadro doloroso que se contempla às margens do Tietê. Na Corde, Ponte Grande, Piqueri, Freguesia do O, etc., debaixo de um sol abrasador, homens, mulheres e crianças, servindo-se de panelas e latas velhas, recolhem peixes envenenados pelos resíduos tóxicos de uma grande indústria — a Nitro Química de Bacurivú — canalizados perigosamente, para as águas do velho rio que construiu S. Paulo".

Aquela estrada líquida, primeiro caminho das riquezas de nossa terra, que muito serviu S. Paulo e muito a castigou — serviu ajudando a cidade na sua grandeza e castigou-a nas enchentes periódicas, afogando a população ribeirinha, apavorada pela invasão das suas águas — o Tietê que vem sendo retificado, já não oferece aquela ameaça aos deserdados da sorte. E eles, temerosos e precisados, numa tentativa de minorar as tristezas das suas favelas e de abrandar a agonia de seus sofrimentos, vão para as margens do velho rio pedindo que lhes dê água para as necessidades do corpo e das casas.

PROTESTO CONTRA O ESPANCAMENTO DE SENHORAS PELA POLÍCIA

Foi lido um protesto do sr. Janio Quadros contra a prisão, pela Dele-

gação de Ordem Política e Social, de trabalhadores da C.M.T.C. e ainda contra violências policiais de que foram vítimas senhoras que se encontravam de frente à Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, na noite de terça-feira última.

CRITÉRIO ESDRUXAL DE COBRANÇA DE IMPOSTO

Voltou o sr. Dervile Allegretti a criticar o funcionamento do serviço de fornecimento de certidões negativas de impostos da Prefeitura. Pronunciou as seguintes palavras:

Sr. presidente, nobres vereadores. Na última sessão desta casa, foi aprovado o requerimento apresentado pela minha bancada, que indagava do executivo, as razões pelas quais, até aquele momento não fora outorgada a escritura de compra e venda de um terreno situado à rua Comendador Caninhão, no bairro da Penha.

A desapropriação desse terreno se objetivava, em lei aprovada por esta edilidade, oriunda de um projeto vindo do próprio Executivo. Observei que, embora o diploma legal houvesse sido promulgado em junho desse ano, até então, nenhuma providência havia sido tomada, o que originava em largos prejuízos para os proprietários do referido imóvel, que estão privados do uso dele, há mais de dez anos, sem terem, até agora, recebido o preço.

Nas considerações aventadas, menciono o esdruxo critério que vem sendo empregado pelo executivo em cobrar o imposto predial desse mesmo imóvel, embora não exista mais prédio, porque a própria Municipalidade o demoliu por uma própria Municipalidade demoliu, a fim de retificar o alinhamento da rua Comendador Caninhão. Foi procurado, sr. presidente, por um desses proprietários que me expôs a prova objetiva, concreta, de minha asserção. Vem esses proprietários, hoje componentes do espólio de Angelina Rizzo, extrair das certidões negativas, porque o Poder Municipal promete, e não vai além da promessa através de seus encarregados, pagar o preço do imóvel. Negativas, sr. presidente, referentes a lançamento de impostos de um terreno próprio da Municipalidade que o usa por ato violento.

Esses impostos anuais, acrescidos aos impostos e taxas em geral são de tal monta, que o preço a ser pago pelo terreno jamais compensaria esses prejuízos. E a desorganização da nossa Seção de Expedição de certidões negativas chega ao extremo, no caso, de exigir desses condôminos, dos contribuintes, diferenças de impostos de exercícios, sobre os quais já foram expedidas certidões de quitação.

Demonstra esse fato, evidentemente, mais uma vez, que esta seção deixa muito a desejar. Críticas em torno dos seus trabalhos têm sido feitas por esta edilidade, não só pelo orador que ocupa esta tribuna, neste instante, como pelos nobres vereadores Janio Quadros e Assunção Ladeira. O primeiro apresentou um trabalho ao executivo, através desta Casa, no sentido de ser simplificado, de ser, o desorganizado serviço de expedição dessas certidões.

O PROBLEMA EXIGE PRONTA SOLUÇÃO

"Mas, sr. presidente, o trabalho apresentado pelo nobre vereador Janio Quadros exige uma pronta solução por parte do executivo. Não foi esse serviço elaborado para permanecer nas gavetas.

Os interessados não são somente aqueles que necessitam para receber os seus direitos através de tabelião. São também os que esperam essas certidões para obter a expedição de cartas adjudicatórias, formais de partilha e outros documentos judiciais.

Há ainda a considerar, que restringindo em parte os transmissões oriundas do atraso na expedição das certidões negativas, os nossos juizes atendendo requerimento de partes concedem, dentro da lei, cartas adjudicatórias e formais de partilha, independentemente de prova pela certidão negativa de quitação dos impostos municipais, fazem-no todas as vezes que os interessados proveem, através de cópia fotostática do protocolo referente à data da entrada do requerimento na Prefeitura Municipal e, dessa forma, fique evidenciado que a certidão negativa não foi expedida no prazo de quinze dias, conforme determina a lei, os juizes expedem os documentos requeridos independente da prova de quitação do imposto.

E' sabido que esta Municipalidade nunca expediu e nem está em condições de expedir certidões negativas dentro desse prazo, enquanto não for apreciado e aprovado o trabalho apresentado pelo nobre vereador Janio Quadros ou outro similar.

E' assim, sr. presidente, de todo o interesse para o município, a aplicação daquele estudo a fim de possa ser atendido o interesse do contribuinte, recebendo a certidão com presteza e dos próprios cofres municipais, eis que a falta de certidões negativas concorre para o atraso na entrada de numerário, porventura devido pelo contribuinte, ao erário municipal, relativo ao imposto."

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA
Em regime de urgência, o plenário aprovou os seguintes requerimentos: do sr. Angelo Bortolo, um pedido de informações à Prefeitura em que indagava em que locais estão sendo construídos doze prédios para o funcionamento de grupos escolares a que se referiu, em entrevista: — "Gazeta Esportiva" o secretário das Finanças.

PROSSEGUIRAM OS DEBATES SOBRE O AMPARO AOS ESPORTES

Prosseguiram na ordem do dia os debates em torno do substitutivo ao projeto de amparo aos esportes. Após discussões agitadas, o plenário aprovou dois requerimentos formulados pelos srs. Pedro Pedreschi e Assunção Ladeira, relativo a pedidos de informações. No primeiro, seu autor indagava qual a operação de crédito de que lançara mão a Prefeitura para atender às despesas que seriam criadas pelo projeto de lei de amparo aos esportes, uma vez que não constava do orçamento para 1950 nenhuma verba para atender a essas despesas. No segundo, o sr. Assunção Ladeira perguntou se é exato que a Prefeitura vai mandar à Câmara um projeto de lei que autoriza uma operação de crédito para atender às despesas com amparo aos esportes. Antes de serem aprovadas essas iniciativas, houve debates acalorados, tendo o grupo da maioria se retirado do plenário para não votar ambos os requerimentos. Voltou mais tarde e votou pela aprovação.

POPULARES DETIDOS PELA POLÍCIA

Os animos mais se exaltaram quando circulou a notícia em plenário de que populares que se encontravam nas proximidades do palacete Prates e que pretendiam protestar contra a aprovação do substitutivo dos esportes haviam sido presos. Os srs. Cid Franco, Janio Quadros e Camilo Aschcar protestaram contra esse fato, pedindo a interferência da mesa, que se comunicou com a Secretaria de Segurança Pública. Mais tarde, o sr. Valério Gilui informou ao plenário que a presidência fora informada de que se verificaram apenas detenções de pessoas que deviam prestar esclarecimentos à Polícia sobre o uso de altofalantes que foram colocados num caminhão que percorreu ruas do centro. Lá fora, na rua, observou-se que havia dois grupos de populares, um favorável e outro contrário à aprovação do substitutivo. Tal como no plenário da Câmara Municipal.

SOLUCIONADA UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Angelo Bortolo encaminhou à mesa o seguinte pedido de informações:

Requerio, em caráter de urgência, se digme a presidência dessa edilidade informar, por si, pela secretaria, ou através das Comissões Permanentes, se deu entrada nesta Câmara qualquer pedido de auxílio, de empréstimo ou de cess-

ção de áreas, por parte de clubes de futebol desta capital.

Na afirmativa, quais? Na negativa, qual ou quais os srs. vereadores que redigiram o projeto... 234-49 e quem poderá prestar informações sobre os elementos nele contidos?

Respondendo à primeira parte do requerimento, o sr. Valério Gilui informou ao plenário que havia cinco processos de auxílio formulados por clubes varzeanos. Nessa altura, o sr. Cid Franco leu uma carta do cronista esportivo Genaro Rodrigues, "Nage", que critica entre outras coisas do substitutivo o auxílio aos clubes profissionais. Na segunda parte do requerimento, o sr. Valério Gilui decidiu que os presidentes das comissões permanentes poderão falar tantas vezes quantas forem necessárias, para responder a indagações dos vereadores sobre as disposições do substitutivo de amparo aos esportes, o que significa que a oposição conta com armas para exercer a obstrução que visa impedir a votação, em segunda discussão, da iniciativa. A sessão foi encerrada às 19 horas.

SUPRESSÃO DE CANTEIRO DA AVENIDA PAIS DE BARROS

Foram encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações da bancada republicana: "Indicamos ao prefeito a conveniência de ser suprimido um dos canteiros existente no leito da avenida Pais de Barros, no sub-distrito da MOOCA, no trecho compreendido entre a rua da MOCCA e rua Curupacá, para ficar reduzidas a duas, de maior largura, as três pistas de veículos atualmente existentes."

EXTENSAO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AV. PAIS DE BARROS

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto à Light and Power no sentido de estender a iluminação da avenida Pais de Barros até seu ponto final, além de completa-las no trecho lateral a partir da rua Curupacá."

CALÇAMENTO DA RUA JUVENAL PARADA

"Indicamos ao prefeito a conveniência de determinar, com urgência, o calçamento das ruas Juvenal Parada e dos Trilhos, esta no trecho compreendido, entre as ruas Taquari e Tobias Barreto, no sub-distrito da MOCCA, considerando que, em virtude da importância dessas vias públicas, foi o melhoramento lembrado em indicações anteriores."

NOTAS DE ARTE

XIII SALÃO DO SINDICATO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS — O prazo para as inscrições dos trabalhos termina no dia 20 de outubro. Deverão ser entregues na Galeria Prestes Maia a partir do dia 28 deste mês até 5 de novembro. Informações na sede social, à praça da 84, 217, 2º andar, das 14 às 18 horas.

C. AMAZONAS — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor C. Amazonas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar um concurso de desenho do modelo vivo, entre seus sócios frequentadores das sessões noturnas. Os cinco melhores trabalhos classificados serão expostos na sala de desenho e o melhor deles publicado no boletim bimestral da Associação. Está estabelecido prazo até dia 20 de outubro.

"CURSO DE PINTURA" — Sob a orientação da pintora Collete Pajou, a Associação está mantendo um curso de pintura para principiantes, com uma aula semanal de 3 horas. Já está em formação a 2ª turma. Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5º andar, sala 509, das 14 às 18 horas, inclusive sábados.

"CURSO PREPARATORIO DE DESENHO" — Continuarão abertas as inscrições para os cursos de desenho manual pela Associação. Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5º andar, sala 509.

Promoções de delegados de Polícia

Por decretos do governador do Estado foram promovidos, por merecimento, os seguintes delegados de polícia de primeira classe para a classe especial: Arthur de Sales Pacheco, Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca, Edmundo Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares do Carmo, Elpidio Real, Geraldo Ciraco Rodrigues de Andrade e Manuel Ribeiro da Cruz. Essas promoções foram em virtude da vancancia daqueles cargos com a aposentadoria dos bachareis Alfredo Eugênio de Paula Assis, Amândio Franco Soares Calubi, Carlos Pedro de Oliveira Pimenta, João Queiroz de Assunção Filho, Walter Autran, Victor Brenneisen e Deluque Garcia.

Ainda por decreto do governo do Estado foi promovido o bel. Miguel Teixeira Pinto na vaga constante da relação nominal e numerica baixada com a Portaria n. 48, de 7 de maio de 1948, da Assessoria Técnico-Legislativa do Estado e referente à lei n. 74, de 21 de fevereiro de 1948.

Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros

Foi aprovada em recente reunião, no Instituto de Engenharia, a seguinte declaração dos medicos e engenheiros, enviada à Assembleia Legislativa Estadual: "Os medicos e engenheiros, congregados em Assembleia Permanente em que estão integradas quarenta e oito Sociedades Científicas representativas destas profissões na capital e em doze das principais cidades do Interior, tendo tido conhecimento de que a Assembleia Legislativa deliberará em definitivo sobre o projeto de lei 209, manifestam sua irrestrita confiança, em que tal deliberação resolverá de maneira integral, o pleito de equiparação dos engenheiros e medicos aos advogados na função estadual, do mesmo modo porque já foi solucionado na função municipal, nas cidades de São Paulo, Santos e Santo André.

Os medicos e engenheiros do Estado de São Paulo, confiantes nas declarações formais feitas por uma expressiva maioria de deputados componentes dessa Egreja Assembleia, esperam serenamente, seguros de que, aos atuais engenheiros e medicos que prestam seus serviços ao Estado, será dada, com os mesmos deveres e direitos, a mesma situação garantida aos atuais advogados do Estado, pelo artigo 25 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Estadual na carreira que especifica, efetivando assim a única equiparação aceitável, justa e digna.

Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo: Instituto de Engenharia; Associação Paulista de Medicina; Associação dos Engenheiros do Estado; Sindicato Medico de São Paulo."

Ganho de causa da Prefeitura no caso do "Colombo"

A Prefeitura acaba de obter ganho de causa na ação intentada contra os herdeiros do cel. França Pinto, no sentido de que volte ao domínio da Municipalidade o Teatro Colombo. O juiz dos feitos da Fazenda Municipal acolheu o alegado pelo Departamento Jurídico da Prefeitura, de que se tratava de concessão e não locação, e deixou de fixar qualquer indenização a ser paga pela Municipalidade aos atuais concessionários, que deverão entregar o teatro com tudo que o garante, como mobiliário, aparelhamento técnico, etc.

A sentença não fixou prazo, cabendo à Prefeitura, nessas condições, entrar com a competente ação de despejo dentro de 30 dias.

Sabe-se, por outro lado, que os atuais concessionários do Colombo irão interpor recurso contra a referida decisão.

CORREIO "AÉREO"

FESTIVAL DE AVIAÇÃO AMANHÃ EM JUNDIAÍ

O Aero Clube de Jundiaí promove amanhã em sua sede de campo, o grande "meeting" aeronáutico, e que será animado pelos paraquedistas de S. Paulo.

O programa da festa é o seguinte: 13 horas, batismo do avião "Noel Rosa", pelo mons. Artur Ricci; 14 hs. —



demonstração pelo 10.º Esquadrão de Bombardeio da FAB, intervindo oficiais da Base Aérea de Cumbica; 15 hs. — demonstrações de voo a vela; 15:30 — exibição de acrobacia pelo piloto Alberto Bertelli; 16:30 — saltos de precisão por uma equipe de paraquedistas do Aero Clube de São Paulo.

Participarão os paraquedistas Cel. Estevão Guarnieri, Afonso Celso Cerecheiro, Valdemar Serrano Ortiz, Wolff Aichinger e Odair S. das Dores.

Os paraquedistas do Aero Clube de São Paulo e Cia. Iau de Transportes Aereos oferece a taça, que o clichê reproduz.

A D.A.C. DOARA UMA OFICINA AO C.P.P.

Dando apoio à campanha que se vem fazendo em prol do melhoramento de voleibolismo nossa Diretoria de Esportes, Civil e de Clubes Político-civis de Planalto, uma oficina completa para fabricação dos aparelhos de voo a vela. Tal oficina será montada no campo do C.P.P., no Butantã.

A iniciativa de nossa D.A.C. merece os aplausos e os agradecimentos de nossa aviação civil.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Associando-se às comemorações centenárias de Rui Barbosa, no mês de novembro, o Centro do Professorado Paulista, pela sua Divisão de Cultura, institui, com este, entre o professorado de São Paulo e professorandos das nossas escolas normais, dois concursos, um literário e outro artístico, sobre a obra e aspectos da vida do grande brasileiro, versando temas de preferência, atinentes à sua atuação no setor da educação.

Haverá, para cada um desses concursos, três prêmios, um de Cr\$ 1.500,00, um de Cr\$ 1.000,00 e outro de Cr\$ 500,00, que serão conferidos aos trabalhos classificados, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

A parte literária versará sobre o tema "Rui e a educação" e o artístico focalizará na tela ou no desenho uma passagem interessante do ilustre brasileiro, em qualquer fase de sua vida multifórme.

Informações, na Divisão de Cultura dessa entidade, paulistas.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.ª Seção de Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 608, dentro do prazo de 30 dias, os seguintes interessados.

Bernardino Domingues da Silva, Domingos Avelino Vieira, Benedito Pereira dos Santos, Herfild Arantes Rouse, José Malaquias da Silva, Maria Garcia, João Malchieschi, Joana de Oliveira Sousa, Antonio dos Santos e Irene de Luca, Benedito Rodrigues da Silva e Edisio Barbosa.

Acham-se registrados na 2.ª Seção da DOT, do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregos: — dactilografia, 1; mecânicos, 2; motorista para caminhão, 1; cardeiros para tecelagem, 3; oficiais mecânicos, 2; encaixadores para fabrica de cigarros, 1; encarregado massarocadeira, 1; auxiliar para laboratório, 1; carpinteiros, 2; ferreiro, 1; cobreadores de onibus, 2; ajudantes de mecânico, 3; fiandeiras de seda, 5; engrafadores, 13; serventes para fabrica, 10.

Pagamento do descanso remunerado ao pessoal da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

Comunicam-nos: "O Sindicato dos Ferroviários das Estradas de São Paulo, recebeu há dias uma carta do sr. ministro da Viação dizendo ter encaminhado em 23 de agosto deste ano, ao Ministério da Fazenda um aviso, solicitando crédito para proceder ao pagamento do descanso remunerado devido aos funcionários da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, correspondente ao período de janeiro a setembro deste ano de acordo com a lei vigente a respeito.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CINCO PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE ONIBUS NA AVENIDA PAIS DE BARROS

Duas vítimas foram hospitalizadas — Atropelado e morto por um auto-caminhão — Agressão

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO
As 13:30 horas de ontem, na sua Assembleia, próximo ao prédio 99, o menino Odemir, de 5 anos, filho de Benício da Silva, domiciliado àquela altura, 307, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-07-95, dirigido pelo motorista José da Silva Dantas. O pequeno foi transportado no próprio caminhão para o Hospital Matarazzo, onde faleceu. O corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, foi recolhido ao necrotério do Ipa.foi.

AGRESSÃO
Mario Esteves, de 28 anos, solteiro, domiciliado à Travessa Carlos Chagas, 19, às 12:30 horas de ontem, na rua Barão do Rio Branco, 744, foi agredido e gravemente ferido por Cláudio Fleury. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado grave.

AGREDIDO PELO HOMEM QUE IA ATROPELANDO
O guarda civil Francisco de Sousa Gomes, de 33 anos, solteiro, domiciliado à rua Ariranha, 35, na tarde de ontem, dirigindo o auto particular de chapa 1-64-23, pelo largo do Arouche, quase atropelou Edson Tavares. Disso resultou forte alteração entre Edson e o miliciano, ficando este ferido. Removido para o posto da Assistência, recebeu ali o tratamento medico que necessitava.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. Paulo quebrou a invencibilidade do Tennis Os tricolores venceram pela contagem de 6 a 2 — Antoninho e Caio os melhores jogadores — Na preliminar o quadro "A" do Tietê venceu por 3 a 0

Presenciado por apreciado e seleta assistência, realizou-se ontem à noite, no ginásio do Pacembu, o esperado encontro de hóquei entre o C. A. São Paulo e o Tennis Clube Paulista, em disputa da 13.ª rodada do Campeonato Paulista de Hóquei.

Atuando com melhor harmonia e firmeza nos arremates, a falange paulista abateu o conjunto do clube da rua Guahacha pela elevada contagem de 6 a 2.

Quebrando a invencibilidade da equipe do Tennis, ficou isolado na liderança do torneio o C. Regatas Internacional, que se mantém invicto.

No período inicial, o São Paulo conseguiu dois tentos, marcados por Antoninho aos 7' e Lulu aos 20', findando o 1.º tempo com a vantagem de 2 a 0.

Na fase complementar, os tricolores exerceram forte pressão, assinalando Antoninho aos 3' e 30' o 3.º ponto. Decorridos 2 minutos, cabe a Tuca elevar a contagem para 4 e Lulu assinalar o 5.º tento aos 9' e 5'.

Revelando serem suplantados por esmagadora contagem os integrantes do quadro do Tennis passam a jogar pesado, descambiando a partida para lances perigosos.

Aos 22' e 15", Lulu abre a contagem para o Tennis, e 45" após, Antoninho marcar o 6.º ponto para o São Paulo.

"Cambio negro" da libra

RIO, 30 ("Correio") — Assinala a reportagem que a libra esterlina, há pouco desvalorizada, ainda está sendo cotada a 70 cruzeiros no mercado negro desta capital.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Na última reunião ordinária, o Conselho diretor da Sociedade "Amigos da Cidade" voltou a debater o projeto de auxílio aos esportes, e que está sendo discutido na Câmara Municipal. Lamentando que ainda não tenha sido excluída a hipótese de ser desvirtuado o fim a que foi destinado o Parque de Ibirapuera, que deverá ser um logradouro público, resolveu o Conselho apelar para o governador do Estado, a quem dirigiu o seguinte telegrama:

"Sociedade 'Amigos da Cidade' encontra-se na contingência de apelar para o alto espírito cívico de vossa senhoria, pedindo sua preciosa colaboração como cidadão paulista e como governador deste grande Estado, a fim de que as terras do Ibirapuera não sejam afetadas pelo projeto de auxílio aos esportes, ora em andamento no Legislativo Municipal. Da cooperação de vossa senhoria neste sentido muito depende o engrandecimento urbanístico de nossa capital, pois sua intensa população não pode prescindir da única e privilegiada área livre de que dispõe a cidade."

Foram ventilados diversos outros assuntos relativos à vida da cidade e entre eles os seguintes: a falta de respeito e decência que se verifica nos cinemas de São Paulo, onde indivíduos mal educados promovem arruaças e pronunciam palavras de baixo calão, sem a mínima intervenção da gerência e das autoridades policiais; a falta de ética de alguns jornalistas que se dedicam a publicar reportagens sensacionalistas e muitas vezes prejudiciais; o uso excessivo de alto-falantes e outros aparelhos sonoros que estão sendo instalados em portas de estabelecimentos comerciais, em parques de diversões localizados nas imediações de residências e até de hospitais e mesmo em aviões empregados em propaganda comercial de valor inapreciável.

A Sociedade solicitará dos poderes públicos as medidas que visam pôr termo a tais abusos.

Resolveu-se solicitar da Prefeitura a abertura da passagem subterrânea sob a rua Xavier de Toledo, a fim de facilitar o trânsito dos pedestres.

A seguir aprovou-se uma proposta que visa eliminar a contorção da linha de bonde de Santo Amaro, na av. Indianópolis, facilitando o acesso ao aeroporto de Congonhas.

A Sociedade resolveu o seu empenho de protestar contra a proliferação das casas de travagem em São Paulo onde só na praça da Sé existem mais de 10 casas disfarçadas em centros lotéricos.

Foi aprovado um voto de congratulação com a Prefeitura Municipal pelo replantio de árvores em diversos pontos da cidade e pelo arjardimentamento de várias praças com os mais variados tipos de flores.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		Chuv.
	Max.	Min.	
30-9-49			
LITORAL:			
Iguape	—	19	10.0
Santos	25	19	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	33	21	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Faculdade de Higiene	33	16	0.0
Horto Florestal	32	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorológico	33	16	0.0
Avare	—	16	4.0
Bauru'	—	17	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Campinas	34	19	0.0
Itapetininga	34	19	0.0
Itapera	—	16	0.0
Itu	34	18	0.0
Piracicaba	35	18	0.0
Rib. Preto	35	17	0.0
São Carlos	32	18	0.0
Sorocaba	35	18	6.0
Tamoio	32	20	0.0
Tatuí	34	18	0.0
Tietê	34	17	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	35	19	0.0
Pindamonhangaba	—	19	21.0
OESTE:			
Calandeva	36	20	0.0
Jau	—	16	0.0
Pres. Prudente	—	20	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.			
TEMPO — Bom com nevoa seca, nevoeiro pela manhã.			
TEMPERATURA — Estável.			
VENTOS — De norte a leste, fracos a moderados.			
Temperatura na capital do Estado: — Máxima: — 32,2, — Mínima: — 13,7.			

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom com nevas seca, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De norte a leste, fracos a moderados.
Temperatura na capital do Estado: — Máxima: — 32,2; — Mínima: — 13,7.

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — OS PIRACICABANOS DESDE ONTEM À TARDE ESTÃO CONCENTRADOS NA PAULICÉIA, AGUARDANDO O MOMENTO DO COTEJO COM OS “PERIQUITOS” — O “ONZE” DA “NOIJA DA COLINA” ESTÁ EM CONDIÇÕES DE CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO FRENTE AO ALVI-VERDE — VÁRIAS

O "onze" de Piracicaba está em condições de proporcionar um espetáculo dos mais brilhantes na contenda de amanhã à tarde, no Parque An-

A F. P. F. indicou o juiz britânico mr. Rowley para dirigir o importante cotejo.

Como se vê, a representação do clube das três cores atuará sensivelmente modificada, notadamente no setor defensivo. Na retaguarda, a única alteração será na sua média esquerda. Noninha vai ser ali mais uma vez substituído pelo avanço Azambuja.

No ataque, Friça atuará na meia direita, formando ala com Afonso, da arma de reservas. Trata-se de uma formação magnífica, credenciada a representar condignamente o "clube da

Sem titubear um só instante, Alfio aceitou o desafio, dando a entender que dará uma lição no violento e impulsivo adversário.

As lutas constantes do programa são as seguintes

Preliminares (Amadores)

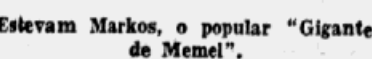
1.a LUTA — Klan II x Maurício.
2.a LUTA — Ambrosio x Cabrera.
3.a LUTA — Dure x Fonseca.

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.a LUTA — Charlin (arabe) x De-

5 - O recorde de renda, no futebol brasileiro, quicásul-americano, foi obtido no encontro Vasco-America, no campo do Vasco: Cr\$ 1.146.550,00. No Pacaembu, a renda-recorde: Cr\$ 1.130.077,00, no encontro Palmeiras-Arsenal. O recorde mundial de renda foi registrado em Glasgow, em 1937: Cr\$ 4.146.240 no encontro Escocia-Inglaterra (149.547 pessoas!). — L. S.



Finalmente, depois de alguns estudos pessoais que revelam aquela situação colossista, a ação apontada ao Conselho Arbitral resolveu, por unanimidade, encaminhar o assunto ao exame do Conselho de Revisão, órgão a quem cabe controlar a ação da diretoria. Essa proposta foi apresentada pelo Olaria. Como decorrência da reunião, os presidentes dos clubes irão, amanhã, à Prefeitura Municipal para entenderem com o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes

Flamengo para tarde do dia 8, facilitando assim o embarque do rubro-negro para a Guatemala.

O Flamengo embarcará para a Guatemala na tarde de 9 de outubro próximo, estando a sua estreia naquele país marcada para o dia 12.

— Está marcada para o próximo domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a prova "sharp" relativa ao certame de jogos da primavera. Concorrerá à prova o Botafogo, Instituto de Educação, Icarai e Clube Calceiras.

de duplas, todas em melhor de "sets". São os seguintes os atletas do Unidos que deverão compor, na sede social, às 20 horas de hoje: Brailino, Mentonilo, Onofre, Mitero, Pascoal, Azevedo, A. Anunzio, Miranda e Ventriglio.

Após os jogos será oferecida pelo clube uma ceia aos visitantes. Na ocasião o Unidos homenageará o seu patrono Pascoal Anunzio, que venceu o campeonato paulista da 3.ª divisão, devendo receber por esse motivo,



Futebol na Colômbia

BARRANQUILLA. Colômbia, 30 (P) — Prosseguindo a sua temporada na Colômbia, o quadro mexicano futebol Asturias venceu a equipe local do Desportivo Barranquilla, por 4 a 0. O jogo teve luzes à noite, res-

erto Afonso Albuquerque visitará as localidades por onde passará a corrida, quando então nomeará a Comissão de controle das respectivas localidades. Como se sabe, foi disputada no último dia 25, na via Anchieta, e teve como vencedor absoluto o piloto Mario Tavares Leite.

tem a tarde soubemos que o ex-defensor do Botafogo melhorou consideravelmente, tanto que, na próxima quinta-feira, retornará aos ensaios, no Parque Antartica.

CARREIRAS EQUILBRADAS, HOJE, EM CIDADE JARDIM

O PAREO DOS NACIONAIS DE 3 ANOS, JA' GANHADORES, E' A MELHOR PROVA — UM PAREO-VELOCIDADE PARA MATUNGOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

Cidade Jardim será teatro esta tarde da realização de mais uma sabatina.

O programa desse festival, muito bem formado e integrado por sete provas equilibradas, tem como ponto alto de atração o pareo dos nacionais de 3 anos, com uma vitória, em 1.500 metros e 40 mil cruzeiros de dotação.

Estão arrolados nessa carreira, prometendo um "péga" de grandes proporções, os indígenas Granadeiro, Condestavel, que estreou vencendo, Loureiro, que ainda ha uma semana deixou a turma dos sem vitória, e ma's Campo Alegre e Lola.

Outro bom atrativo da nossa sabatina é o pareo de 1.200 metros, de grama, para nacionais de poucos recursos, com o concurso de Onze-Coracá, Urubitinga, Afeto, Helspelo, Pandemonio, Chico Nobrega, Imbahá, Chirinha, Rio Tui, Carandá, Dionea, Escarceio e Heródia.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de loge mais, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1 Norma, L. Lobo ... 51 20

2 Honos, M. Signoretti ... 53 25

3 Marchisa, O. Rosa ... 54 25

(4) Ouro Fino, A. Nobrega 56 40

(5) T. e Trés, R. Zamudio 58 80

Pareo pequeno, ou melhor, poucos disputantes e muita distancia. Honos, bem na turma e bem na distancia, é a maior carta, logicamente, mas é falso e não se dá muito bem na mão do Signoretti. Ainda assim leva o nosso voto. Gostamos de Norma para o segundo posto, mas a formula tem em Marchisa uma grande adversaria. Ouro F. não apareceu sem querer nada ha uma semana. Cuidado. Qualquer hora estoura por aí.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1 Japim, L. Lobo ... 53 20

2 Importante, González 55 30

3 Araguaçu, A. Nobrega 55 40

(4) Bohemia, O. Rosa ... 53 25

(5) Rosella, Signoretti ... 53 30

Outro pareo de poucos disputantes. Mas não é fácil a seleção das forças. Japim, que já entrou segundo, é o favorito, mas a nosso ver, não vai ganhar de Bohemia e Importante. Aquela, ha duas semanas, com o Zamudio, perdeu uma carreira incrível, e o petro, ha oito dias, em o mesmo Zamudio, botou modestia. A reta toda, vamos ficar com a Bohemia, com toda a "mala suerte" do Olavo. Rosella, uma estreante jeitosa e corredora, com trabalhos até para aparecer. Araguaçu não melhorou grande coisa.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1 Elide, N. Monteiro ... 54 25

" Erin, D. Garcia ... 54 25

2 Edilio, V. Masala ... 56 30

3 Indiscreta, L. Osorio ... 54 25

(4) Mosquito, R. Correa ... 56 50

(5) Lundum, V. Raimundo 56 20

Não são poucos os disputantes. E tudo dificil porque valeu muito pouco os concorrentes. Lundum regressou de Campinas com joqueia e mais joqueia coisa, podendo ganhar. Mas não é fácil bater a parella n. 1, em grande forma, principalmente a Elide. Serve o forasteiro para a dupla e temos Indiscreta, que produziu ha uma semana uma carreira suspensa, como a diferença. Mosquito tem animadores privados, mas a sua recente carreira de estrela foi demoralizante. O Edilio é falso como ele só.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1 Granadeiro, O. Rosa ... 53 25

2 Condestavel, O. Reichel 55 20

3 Loureiro, E. Garcia ... 55 25

(4) C. Alegre, J. Nascim. 55 40

(5) Lola, R. Pacheco ... 53 25

Cinco disputantes apenas e todos com uma vitória. A julgar pela carreira que produziu no "Piranga", Granadeiro vai dar um passeio nessa prova. Condestavel, que ganhou na estreia, e Loureiro, que mostrou saber correr de verdade, ha uma semana, vai disputar entre si o segundo posto, podendo até mesmo ameaçar a vitória do piloto do Olavo, tão má fase atravessa o brido nacional. Lola tem bons privados, mas na mão do Pacheco precisa ter muita sorte. O Campo Alegre está agora em turma dentro dos seus recursos, mas parece que não evoluiu ainda o bastante para ganhar.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

Kls. Cts.

(1) Onze, L. Urbina ... 58 25

(2) Coracá, D. Garcia ... 58 25

(3) Urubitinga, O. Santos 50 60

(4) Afeto, R. Benites ... 56 40

(5) Helspelo, M. Cataldi 54 80

(6) Pandemonio, R. Correa 56 50

(7) Chico Nobrega, Masala 56 40

(8) Imbahá, M. Nappo ... 56 35

(9) Glorinha, V. Pinheiro 52 40

(10) Rio Tui, A. Nery ... 52 60

(11) Carandá, E. Garcia ... 56 30

(12) Dionea, O. Rosa ... 56 40

(13) Escarceio, Waschinski ... 56 60

(14) Heródia, A. Nobrega 54 30

Aqui está a maior loteria da sabatina e ha das maiores da semana. Nosso voto está com Carandá, que reaparece com privados para passar por cima desses adversários. E, ademais, é ligeira, dá-se bem na grama e vai bem montada. Contrariando a logica, é verdade, vamos indicar Rio Tui para o segundo posto, ficando com a parella n. 1, a favorita, com a diferença dos nossos preferidos. Afeto ganhou bem ha uma semana e p. e repetir, são animador é o seu estado. Heródia

reaparece muito bonita e está bem situada na turma e na distancia, valendo um punhado de placês. Falam muito em Pandemonio. Cuidado.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

(1) Areja, R. Zamudio ... 54 25

(2) Hidra, M. Vallim ... 56 40

(3) Mirasol, E. Garcia ... 56 25

(4) Cesarion, L. González 56 30

(5) Dona Bos, O. Rosa 56 25

(6) Polvorim, A. Tucillo ... 58 60

(7) Caboclinho, O. Reichel 54 30

(8) Aral, L. Osorio ... 58 40

(9) Cigarilha, R. Olguin 52 30

Dono do pareo é o Mirasol, que correu uma enormeidade ha duas semanas. Confinando, vai ganhar sem dar susto. Serve a Areja para o segundo posto, mas é bom não esquecer que é animal falso. Cesarion, mesmo na areia, grande adversário, valendo até mesmo para a 2-2. Arei está correndo pouco, mas é animador o seu estado. A Cigarilha, com o Olguin, vai correr um pouco mais, mas ganhar não é fácil. Hidra nada demonstru na es-

tréia e Caboclinho, embora subindo de turma, está novamente falado. Os paranaenses levam muita fé.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1 Resero, Signoretti ... 56 20

2 Fakir, O. Rosa ... 56 25

(3) James, L. González ... 56 30

(4) Beduina, A. Tucillo ... 54 60

(5) Kaki, D. Garcia ... 56 40

(6) Moravia, V. Pinheiro ... 54 50

A turma está desfalçada de valores, que Resero, segundo de Jabotini, ha uma semana, tem obrigação de ganhar. Mas, em turie, obrigação não é vitória e, assim, James, ou até mesmo Fakir, podem levar a melhor. São grandes as esperanças depositadas nas patas do piloto de González. Beduina, sem estado, acumulando fracassos, e Kaki nada produziu ha uma semana. Moravia uma estreante jeitosa e ligeira.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. O 3.º pareo é reservado a aprendizas e joqueis até 10 vitórias.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HONOS	NORMA	MARSELHA
BOHEMIA	IMPORANTE	ROSELLA
ELIDE	LUNDUM	INDISCRETA
GRANADEIRO	CONDESTAVEL	LOUREIRO
CARANDÁ	RIO TUI	CORACA
MIRASOL	AREJA	CEZARION
RESERO	JAMES	FAKIR

FAVORITA A PARELHA KELLY-LUFA LUFA NO SEMI-CLASSICO "JOCKEY CLUB DO PARANÁ"

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS INTRINCADAS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1 Explosiva, S. Godoy ... 56

2 Belgica, R. Urbina ... 56

3 Escoteira, O. Rosa ... 56

(4) S. Moreira, V. Raimundo ... 56

(5) Aquacelro, J. Garcia ... 58

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1 Valoroso, A. Nobrega ... 55

" Caçula, E. Garcia ... 55

2 Eopé, J. Nascimento ... 55

3 Baritonio, R. Zamudio ... 55

(4) Lumiar, L. González ... 53

(5) Milit, O. Rosa ... 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

(1) Garrida, L. González ... 56

(2) Caviar, J. Alves ... 56

(3) Minerva, N. Pereira ... 56

(4) Cometa, A. Altran ... 58

(5) Sing-Sing, R. Pacheco ... 48

(6) Pampa Mia, R. Olguin ... 50

(7) Horas, R. Zamudio ... 52

(8) Ipe, V. Masala ... 56

(9) Visagem, J. Garcia ... 54

(10) Chico Priaca, A. Nobrega ... 52

(11) Sult, W. O. Silva ... 52

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1 Literal, L. González ... 57

" Francisco, R. Olguin ... 48

2 Kathleen Lavina, Zamudio ... 56

(3) Doll, A. Nobrega ... 56

(4) Riguetosa, A. Altran ... 52

(5) Taup, J. Nascimento ... 60

(6) Pacará, J. Altran ... 46

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

(1) Jo-Jo, L. González ... 56

(2) Vila Franca, Zamudio ... 54

(3) Moço Rico, J. Nascimento 56

(4) Eposon, A. Nobrega ... 56

(5) Belaiza, O. Reichel ... 54

(6) Mineapolis, R. Olguin ... 56

(7) Adail, E. Garcia ... 56

(8) Egile, N. Monteiro ... 54

(9) Aladim, V. Pinheiro F.o ... 56

(10) Fredrique, O. Rosa ... 56

(11) Lamego, J. Carvalho ... 56

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

(1) Miraculo, J. P. Souza ... 58

(2) Gusnambi, J. Carvalho ... 52

(3) Don Navarro, O. Ullao ... 58

(4) Chico Disuma, A. Ribas ... 52

(5) Camelot, E. Castillo ... 58

(6) Invictus, I. Sousa ... 58

(7) Irresistível, J. Mesquita ... 55

(8) Albarado, V. Andrade ... 55

(9) Mediar (ex-Furor), XX ... 58

(10) Cabo Frio, J. Portilho ... 58

(11) Torpedo, F. Irigoyen ... 55

(12) Argonauta, A. Ribas ... 55

4.º PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — Grande Premio "Guanabara" — As 14.50 horas.

Kls. Cts.

1 Jabuti, O. Ullao ... 58

2 Egeu, L. Rigoni ... 58

3 Caxambu, F. Irigoyen ... 59

(4) Heró, A. Barbosa ... 59

(5) Marshall, E. Castillo ... 58

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Bancarios Argentinos" — ("Handicap") — As 15.25 horas.

Kls. Cts.

1 Palina, O. Macedo ... 54

(2) Nero, F. Irigoyen ... 53

(3) Looping, P. Coelho ... 52

(4) Jahu, O. Ullao ... 55

(5) Don José A. Ribas ... 51

(6) Palmeiras, E. Castillo ... 50

(7) Petuwa, A. Araujo ... 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.35 horas — ("Betting").

Kls. Cts.

(1) Cibaleña, I. Pinheiro ... 50

(2) Chico Disuma, A. Ribas ... 52

(3) Idealista, F. Irigoyen ... 56

(4) Urubixaba, E. Castillo ... 56

(5) Blue Dream, n'correrá ... 56

(6) Uruçania, J. Mesquita ... 55

(7) Jacarandá-assu, Meszaros 56

(8) Mondar, XX ... 56

(9) Hastalugo, P. Coelho ... 56

(10) Ajahy, A. Ribas ... 56

(11) Jangadeiro, O. Ullao ... 56

(12) Intérido, C. Moreno ... 56

(13) Choro, I. Sousa ... 58

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.35 horas — ("Betting").

Kls. Cts.

(1) Consultiva, O. Ullao ... 58

(2) Luchon, d'correr ... 52

(3) Grieta, I. Pinheiro ... 50

(4) Curupay, P. Simões ... 60

(5) Opulento, n'correrá ... 58

(6) Puritana, n'correrá ... 50

(7) Pontevedra, J. Portilho ... 50

(8) Petrilla, E. Castillo ... 52

(9) Zoco, C. Moreno ... 52

(10) Violante, n'correrá ... 54

(11) Menestrel, A. Ribas ... 54

(12) El Don, J. Mesquita ... 58

(13) Perlimo, O. Macedo ... 52

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").

Kls. Cts.

(1) Consultiva, O. Ullao ... 58

(2) Luchon, d'correr ... 52

(3) Grieta, I.

Seção Comercial

A SITUAÇÃO DO ESTANHO NO MERCADO MUNDIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em sua última reunião, em junho, o Grupo Internacional de Estudos sobre o estanho produziu, durante os próximos anos, a produção de estanho ultrapassará o consumo. Em 1948, a produção mundial foi de 158.000 toneladas, e o consumo de cerca de 140.000 toneladas. No primeiro semestre deste ano, a produção aumentou para 83.000 toneladas, ultrapassando o consumo em cerca de 21.900 toneladas. E bem verdade que o consumo, nos Estados Unidos, foi, até cerca de um mês atrás, limitado por uma série de restrições oficiais, uma parte das quais foi levantada, devendo todas as outras serem suspensas até o começo de dezembro. Não parece provável, contudo, que o consumo aumente suficientemente para absorver os excedentes.

O consumo comercial não é o único destino do estanho. As autoridades norte-americanas, até agora, adquiriram menos de uma quarta parte das 230.000 toneladas que tencionavam acumular como reserva estratégica. Os delegados norte-americanos no Grupo de Estudos afirmaram, na reunião de junho, que as compras para as reservas estratégicas "podem manter o equilíbrio do mercado durante um período, no futuro". Depois de junho, no entanto, o Congresso norte-americano reduziu as verbas para as compras de materiais para reservas estratégicas e o governo norte-americano começou a sofrer pressão por parte do "bloco dos minérios". Depois que os preços de metais começaram a cair, no princípio deste ano, várias companhias de mineração dos Estados Unidos, cujo custo de produção é elevado, começaram a vender o estanho a preço reduzido, para que as vendas destinadas a estocagem de materiais estratégicos fossem gastas principalmente na compra de metais norte-americanos. As autoridades norte-americanas suspenderam, então, as negociações com os países produtores, e a situação ficou neste pé, até as recentes conversações de Washington, nas quais os Estados Unidos prometeram aumentar as compras de materiais primas da área do estanho. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Diante das continuações verificadas no termo local, o Mercado de Disponível foi bem movimentado, com os exportadores interessados em classificar.

As notícias do interior são unânimes em confirmar os prejuízos já causados à lavoura, pela estiagem que ainda oscila impiedosamente o nosso hinterland, o que fatalmente influenciará na produção do ano próximo.

Diante disso tudo o Mercado de termo e entregas maiores altas tiveram, altas estas que terão repercussão nos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 109,00, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 104,50, para o tipo 4 Duro; e Cr\$ 93,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi firme na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi firme em ambos os preços, com 750 sacas de vendas e para o Contrato D também funcionou firme para os dois preços, com 1.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 40 a 50 pontos, e fechou com alta de 45 a 70 pontos, com vendas de 9.750 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 27 a 35 pontos e fechou com alta de 29 a 35 pontos, com vendas de 44.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 25.975 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 81.884 sacas, somando desde 1.º de maio 953.170 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 30.

CONTRATO B

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO C

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO D

Períodos: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

DISPONÍVEL

Tipos: 4, 5 e 6. Fech. Ant. Fech. Hoje. Tipo 4 109,00 Tipo 5 104,50 Tipo 6 93,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 30.

Saídas: Sacas. Dia 30 25.975 No mês até o dia 30 559.320 Desde 1.º de julho 2.054.737

RENDIMENTOS FISCIS Recebimento de Bendas

ARRICAÇÃO SANTOS, 30.

Vendas e Consignações 1.931.186,10 Solo por Verba (opt.) 464.471,00 Impostos (1.ª e 2.ª seq.) 91.449,90 Estampilhas 11.164,10 Posto Fiscal 1.990.156,50

TOTAL 4.038.427,60

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

COMPRADORES: — A Nova York, a vista Cr\$ 18,35; Londres (pronta) n. cotado; Santiago (peso) n. cotado; Montevideu, n. cotado; Copenhague (coroa) n. cotado; Estocolmo (coroa) n. cotado; Bruxelas (franco) n. cotado; Paris (franco) n. cotado; Berna, vista Cr\$ 4,23,90; Lisboa, vista, n. cotado; Coroa checa, n. cotado; Amsterdã, n. cotado.

VENDIDORES: — A Nova York Cr\$ 18,72; Londres (pronta) n. cotado; Santiago (peso) n. cotado; La Paz (peso) n. cotado; Buenos Aires (peso) n. cotado; Montevideu, n. cotado; Madrid, n. cotado; Copenhague (coroa) n. cotado; Estocolmo (coroa) n. cotado; Bruxelas (franco) n. cotado; Paris (franco) n. cotado; Berna, vista Cr\$ 4,23,90; Lisboa, vista, n. cotado; Coroa checa, n. cotado; Amsterdã, n. cotado.

PRÉCIO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo, Mercado Livre — Estados Unidos 18,72; Suíça, 4,37,38. Taxa média da libra, 75,44,16.

Curso oficial da Bolsa de Santos: — Estados Unidos 18,72,00; Suíça, 4,37,38. Ouro 1.000,00 — Gramas 20,81,76.

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK NOVA YORK, 30 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "C" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "B" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "A" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "E" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "F" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "G" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "H" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "I" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "J" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

CONTRATO "K" — SANTO — (BASE TIPO 4):

Entrega em: Fech. Ant. Fech. Hoje. Setembro 119,00 114,00 Outubro-dezembro 124,00 121,00 Janeiro-junho de 1950 130,00 126,00 Julho-dez. de 1950 137,00 129,00 Janeiro-junho de 1951 137,00 130,40

ACUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial: (Acucar - 60 kg.)

Refinado extra 230,00
Orizal 195,30
Somenos do Norte 185,50
Demerara do Norte 177,80
Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado (Posto vago)

Para o atacado: Refinado extra 206,70
Orizal 168,40
Do atacado para varejista ou ind. Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

Refinado, extra 277,30
Orizal 185,20

GENEROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA (Quilo) Nominal

Do Estado, especial Nominal

ALHO (Quilo) Nominal

Nacional de primeira 16,00 16,50

Idem, de segunda 14,00 14,50

Idem, de terceira 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

Idem, Mercado 12,00 12,50

NOTA — As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portante de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 vols.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 28-9-1949

Mercadorias Stock atual

Sacos ou fardos Quilos

Algodão em pluma 301.896 58.128.744

Alfafa 42.646 8.529.716

Alfafa 86.360 5.901.600

Alfafa 1.408 54.916

Alfafa 33.330 839.851

Alfafa 21.753 1.304.687

Alfafa 603 30.000

Alfafa 167 4.215

Alfafa 222.554 13.352.202

Alfafa 23.739 1.388.171

Alfafa 216 12.960

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

Alfafa 104.396 6.263.760

